



INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Texto para Discussão nº 81 – 2021
Perfil dos beneficiários de planos de saúde
de assistência odontológica no Brasil:
Análise da Pesquisa Nacional de Saúde, 2019

Autor: Bruno Minami

Superintendente Executivo: José Cechin

Perfil dos beneficiários de planos de saúde de assistência odontológica no Brasil: Análise da Pesquisa Nacional de Saúde, 2019

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019 foi o inquérito domiciliar de saúde mais amplo do território brasileiro. Com os microdados dessa pesquisa, este estudo teve como objetivo descrever o perfil dos beneficiários de planos de saúde de assistência odontológica no Brasil em 2019. Espera-se que esse mapeamento contribua com outras análises e estudos no setor de saúde.

Os resultados demonstraram que dos 209,6 milhões de brasileiros em 2019, 26,7 milhões (ou 13% da população) tinham um plano de saúde de assistência odontológica e 183,0 milhões (87%) não tinha acesso à odontologia suplementar (utilizavam esses serviços por meio do Sistema Único de Saúde ou pagavam os serviços do próprio bolso).

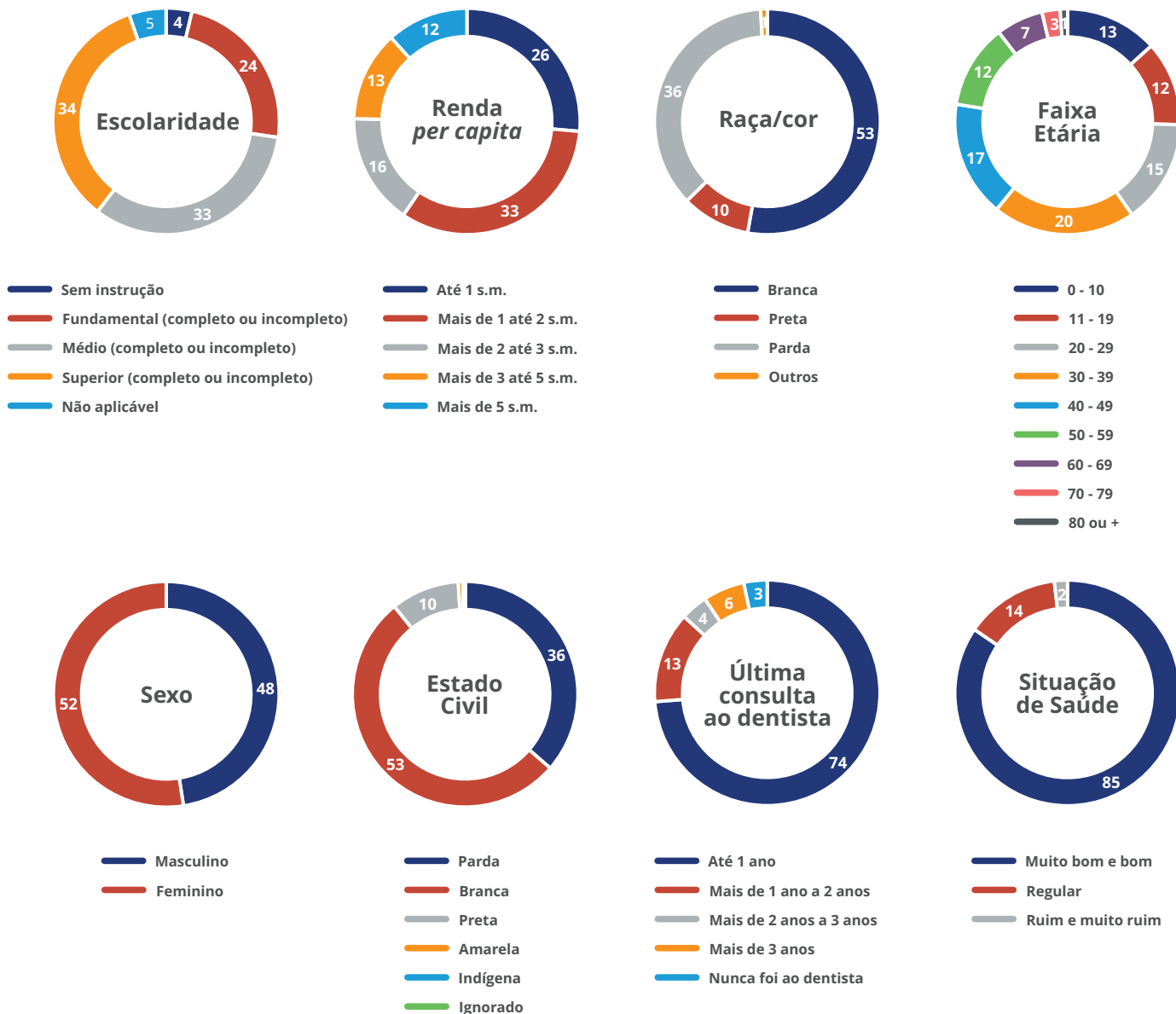
Desses 26,7 milhões de beneficiários:

- 85% (quatro a cada cinco) declaram sua saúde como boa ou muito boa;
- 74% (três a cada quatro) disseram ter ido ao dentista nos últimos 12 meses da entrevista;
- 53% (um pouco mais da metade) eram brancos;
- 52% (um pouco mais da metade) eram do sexo feminino;
- 52% eram adultos entre os 20 e 49 anos de idade;
- 50% (metade) residiam nos Estados de SP, RJ e MG;
- 49% (quase metade) tinha renda per capita entre 1 e 3 salários-mínimos;
- 42% (dois a cada cinco) eram casados; e
- 34% (um a cada três) tinham o ensino superior completo ou incompleto.

Em 2019, a taxa de cobertura dos planos odontológicos foi de 13% (ou seja, um a cada dez brasileiros possuía o benefício). No entanto, verificaram-se diferenças segundo o perfil sociodemográfico, esse percentual foi maior entre os com:

- renda *per capita* de mais de 5 s.m. (33%), de 3 até 5 s.m. (29%), de 2 até 3 s.m. (25%) e de 1 até 2 s.m. (16%);
- ensino superior completo ou incompleto (27%) e médio completo ou incompleto (14%);
- adultos com 30 a 39 anos de idade (17%) e 40 a 49 anos (15%);
- residentes em meio urbano (14%) e em apartamentos (28%);
- casados (16%); e
- brancos (15%).

INFOGRÁFICO 1. PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DE PLANOS ODONTOLÓGICOS (PROPORÇÃO) SEGUNDO ALGUMAS VARIÁVEIS ANALISADAS NO ESTUDO. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.



Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS.

INTRODUÇÃO

Em 2019, de acordo com dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Brasil possuía 280 operadoras com beneficiários vinculados a assistência exclusivamente odontológicas¹. Descobrir qual o perfil sociodemográfico dos beneficiários contribuirá com outras análises e estudos no setor de saúde. Esses dados podem ser encontrados na recente Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), o mais amplo inquérito domiciliar de saúde do território brasileiro, realizado entre junho e agosto de 2019², pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em convênio com o Ministério da Saúde³. Com dados dessa pesquisa, este estudo descreveu o perfil dos beneficiários de planos de saúde de assistência odontológica no Brasil em 2019.

MÉTODO

Este estudo utilizou os microdados da PNS ano 2019. Ao todo, a amostra contou com a participação de 108.457 domicílios particulares permanentes em todo território brasileiro⁴. Dentro de cada domicílio respondeu ao questionário dessa pesquisa, um morador com idade igual ou superior a 15 anos de idade (selecionado por amostragem aleatória simples da lista de moradores construída no momento da entrevista para responder ao questionário específico). Aplicou-se peso amostral e chegou-se a uma população estimada para o Brasil de 209,6 milhões de habitantes em 2019.

Do total de habitantes, 59,7 milhões de brasileiros possuíam algum plano de saúde, médico ou odontológico, particular, de empresa ou órgão público (Tabela 1). Desses beneficiários, 33,1 milhões tinham somente o plano de assistência médica, 21,5 milhões o plano de assistência médica e odontológica e 5,1 milhões

somente o plano de assistência odontológica. Este estudo utilizará todos os que declararam ter plano odontológico, totalizando assim, 26,7 milhões de beneficiários.

TABELA 1. NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS COM PLANO DE SAÚDE DE ASSISTÊNCIA MÉDICA, ODONTOLÓGICA OU AMBOS E DE PESSOAS QUE NÃO POSSUEM PLANO DE SAÚDE. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.

	N	%
POSSUI PLANO DE SAÚDE	59.723.607	28,5
SOMENTE PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA	33.047.651	15,8
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA	21.540.323	10,3
SOMENTE PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	5.135.633	2,5
NÃO POSSUI PLANO DE SAÚDE	149.866.000	71,5
TOTAL DE HABITANTES	209.589.607	100,0

Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS.

O cruzamento de dados foi realizado no *software* estatístico R. As variáveis analisadas foram: I00101 (tem algum plano de saúde odontológico particular, de empresa ou órgão público?), I00102 (tem algum plano de saúde médico particular, de empresa ou órgão público?), V0001 (Unidade da Federação), A001 (Tipo do domicílio), C006 (sexo), C008 (Idade do morador na data de referência), C009 (raça/cor), VDD004A (Nível de instrução mais elevado alcançado - pessoas de 5 anos ou mais de idade - padronizado para o Ensino Fundamental, sistema de 9 anos), C011 (Estado Civil), V0026 (Situação censitária), VDE001 (Condição em relação à força de trabalho na semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade), VDE002 (Condição de ocupação na semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade), VDF004 (Faixa de rendimento domiciliar per capita - exclusive o rendimento das pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico), J01301 (Quando consultou um dentista pela última vez) e J001 (De um modo geral, como é o estado de saúde).

¹ Fontes: CADOP/ANS/MS – 12/2020 e SIB/ANS/MS – 12/2020.

² Os dados começaram a ser divulgados no final do ano de 2020.

³ Pesquisa mais recente disponível. A PNS tem intervalo previsto de cinco anos. A primeira edição foi realizada em 2013, entretanto não foi possível realizá-la em 2018.

⁴ Não foram considerados na amostra os domicílios localizados nos setores censitários especiais (quartéis, bases militares, alojamentos, acampamentos, setores com baixo patamar domiciliar, agrupamentos indígenas, unidades prisionais, Instituições de Longa Permanência para Idoso (ILPI), Atendimentos Integrados à Criança e ao Adolescente (AICA), conventos, hospitais, Agrovilas de Projetos de Assentamentos Rurais e Agrupamentos Quilombolas).

RESULTADOS

Em 2019, dos 209,6 milhões de brasileiros, 26,7 milhões de beneficiários (13% da população brasileira)⁵ possuíam um plano de saúde de assistência odontológica e 183,0 milhões (87%) não tinham acesso à odontologia suplementar (utilizavam esses serviços por meio do Sistema Único de Saúde ou pagavam os serviços do próprio bolso).

A tabela 2 descreve as características demográficas e socioeconômicas segundo a posse de plano de saúde odontológico no Brasil. Dos 26,7 milhões de beneficiários, verificou-se que segundo:

- **sexo**, 52% eram do sexo feminino e 48%, masculino;
- **faixa etária**, 25% tinham entre 0 e 19 anos, 35% entre 20 e 39 anos, 29% entre 40 a 59 anos e 10% acima de 60 anos de idade;
- **escolaridade**, 34% tinham o superior

completo ou incompleto, 33% o médio completo ou incompleto e 24% o fundamental completo ou incompleto e 4% não tinha instrução;

- **renda per capita**, 12% ganhavam mais de 5 salários-mínimos (s.m.)⁶, 13% de 3 até 5 s.m., 49% entre 1 até 3 s.m. e 26% declararam não ter rendimento ou até 1 s.m.;
- **raça/cor**, 53% se autodeclararam brancos, 36% pardos, 10% pretos, 1% amarelos e 0,3% indígenas;
- **estado civil**, 42% disseram que eram casados, 35% solteiros, 6% divorciados, desquitados ou separado judicialmente e 5% viúvos;
- **região**, 52% estavam no sudeste, 19% no nordeste, 15% no sul, 8% no centro-oeste e 6% no norte;
- **situação censitária**, 96% estavam em meio urbano e 4%, rural.
- **tipo de domicílio**, 75% residiam em casas e 25% em apartamentos.

⁵ O resultado de 26,7 milhões de beneficiários pode ser diferente do divulgado pela ANS. A Agência Reguladora contabiliza o número de vínculos a planos privados de saúde e a PNS 2019 questiona se o indivíduo tem algum plano de saúde médico particular, de empresa ou órgão público?

⁶ O salário-mínimo estabelecido em 2019 foi de R\$ 998,00 (Decreto nº 9.661, de 1º de janeiro de 2019).

TABELA 2. NÚMERO, TAXA DE COBERTURA E PROPORÇÃO DE PESSOAS COM E SEM PLANO DE SAÚDE DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, SOCIOECONÔMICAS E POR GRANDES REGIÕES DO BRASIL. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.

VARIÁVEIS	COM PLANO DE SAÚDE ODONTOLÓGICO			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
TOTAL	26.675.956	12,7	100,0	182.913.651	100,0	209.589.607	100,00
SEXO							
MASCULINO	12.686.108	12,7	47,6	87.472.001	47,8	100.158.109	47,8
FEMININO	13.989.848	12,8	52,4	95.441.650	52,2	109.431.498	52,2
FAIXA ETÁRIA (ANOS)							
0 - 10	3.539.880	12,1	13,3	25.832.886	14,1	29.372.767	14,0
11 - 19	3.241.102	11,7	12,1	24.439.868	13,4	27.680.970	13,2
20 - 29	3.988.723	13,4	15,0	25.682.251	14,0	29.670.974	14,2
30 - 39	5.461.087	16,9	20,5	26.823.516	14,7	32.284.603	15,4
40 - 49	4.439.566	15,1	16,6	25.031.255	13,7	29.470.822	14,1
50 - 59	3.221.474	12,1	12,1	23.489.145	12,8	26.710.619	12,7

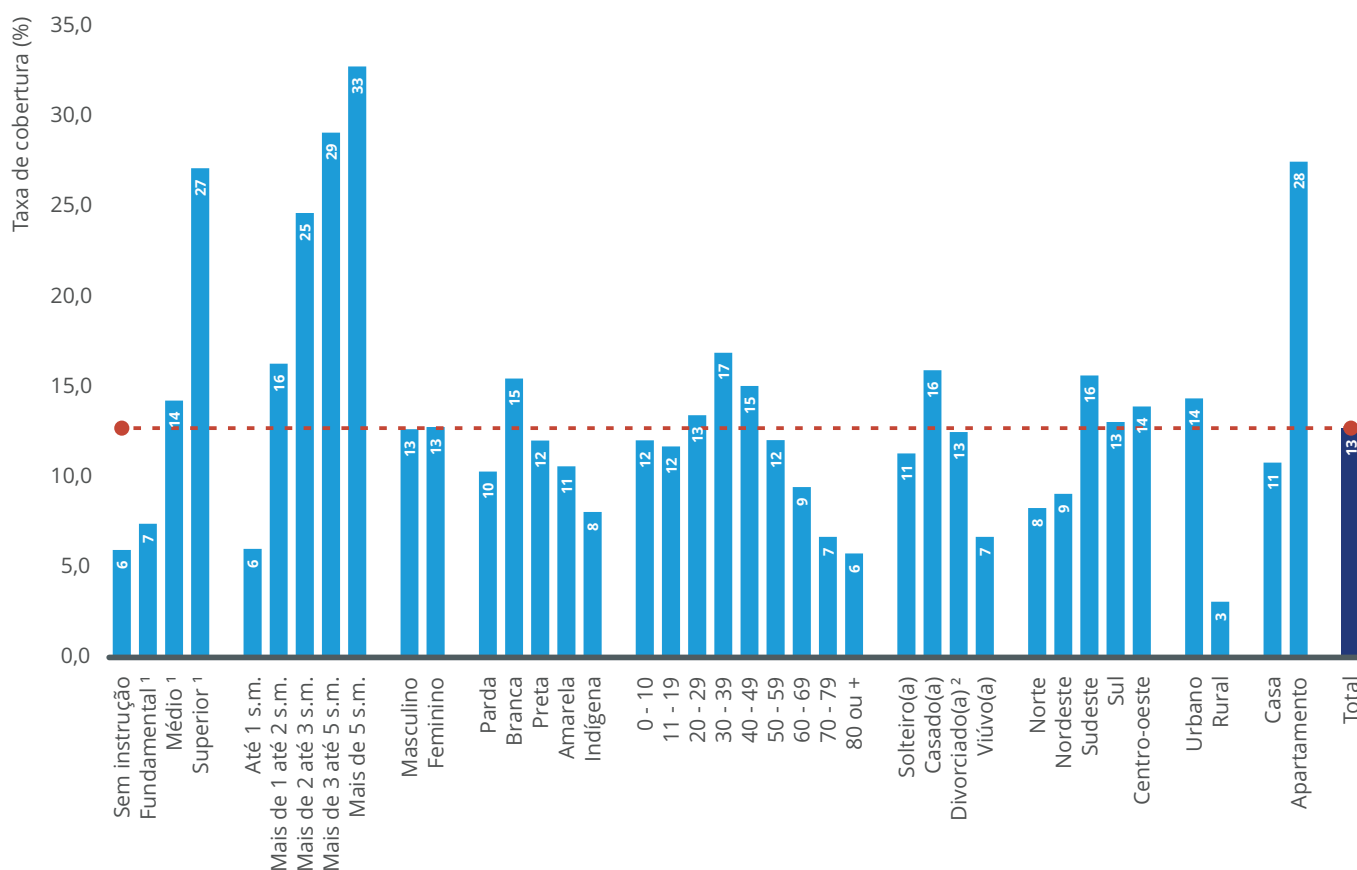
	COM PLANO DE SAÚDE ODONTOLÓGICO			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
VARIÁVEIS	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
60 - 69	1.804.123	9,5	6,8	17.269.052	9,4	19.073.176	9,1
70 - 79	692.962	6,7	2,6	9.661.969	5,3	10.354.932	4,9
80 OU +	287.038	5,8	1,1	4.683.708	2,6	4.970.746	2,4
ESCOLARIDADE							
SEM INSTRUÇÃO	976.153	6,0	3,7	15.382.664	8,4	16.358.817	7,8
FUNDAMENTAL INCOMPLETO OU EQUIVALENTE	4.869.402	7,0	18,3	64.607.195	35,3	69.476.597	33,1
FUNDAMENTAL COMPLETO OU EQUIVALENTE	1.414.315	9,3	5,3	13.770.897	7,5	15.185.212	7,2
MÉDIO INCOMPLETO OU EQUIVALENTE	1.486.503	10,3	5,6	12.878.052	7,0	14.364.555	6,9
MÉDIO COMPLETO OU EQUIVALENTE	7.335.716	15,4	27,5	40.199.415	22,0	47.535.131	22,7
SUPERIOR INCOMPLETO OU EQUIVALENTE	2.090.975	24,0	7,8	6.632.427	3,6	8.723.401	4,2
SUPERIOR COMPLETO	7.090.807	28,3	26,6	18.008.159	9,8	25.098.966	12,0
NÃO APLICÁVEL	1.412.085	11,0	5,3	11.434.842	6,3	12.846.928	6,1
RENDA							
ATÉ ¼ SALÁRIO MÍNIMO	295.479	1	1,1	20.614.006	11,3	20.909.485	10,0
MAIS DE ¼ ATÉ ½ SALÁRIO MÍNIMO	1.401.521	4	5,3	33.274.351	18,2	34.675.872	16,5
MAIS DE ½ ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO	5.343.974	9	20,0	55.850.796	30,5	61.194.770	29,2
MAIS DE 1 ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	8.836.695	16	33,1	45.381.233	24,8	54.217.928	25,9
MAIS DE 2 ATÉ 3 SALÁRIOS MÍNIMOS	4.235.030	25	15,9	12.933.986	7,1	17.169.016	8,2
MAIS DE 3 ATÉ 5 SALÁRIOS MÍNIMOS	3.428.786	29	12,9	8.341.767	4,6	11.770.553	5,6
MAIS DE 5 SALÁRIOS MÍNIMOS	3.123.194	33	11,7	6.398.028	3,5	9.521.222	4,5
IGNORADO	11.277	0,1	0,0	18.008.159	9,8	18.019.436	8,6

VARIÁVEIS	COM PLANO DE SAÚDE ODONTOLÓGICO			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
RAÇA/COR (AUTODECLARADO)							
PARDA	9.704.262	10,3	36,4	84.381.880	46,1	94.086.142	44,9
BRANCA	14.090.054	15,5	52,8	76.947.668	42,1	91.037.722	43,4
PRETA	2.621.318	12,0	9,8	19.165.196	10,5	21.786.515	10,4
AMARELA	177.589	10,6	0,7	1.497.102	0,8	1.674.691	0,8
INDÍGENA	79.964	8,1	0,3	910.300	0,5	990.265	0,5
IGNORADO	2.768	19,4	0,0	11.504	0,0	14.272	0,0
ESTADO CIVIL							
SOLTEIRO(A)	10.651.001	11,3	39,9	83.465.210	45,6	94.116.212	44,9
CASADO(A)	10.794.909	15,9	40,5	56.926.508	31,1	67.721.417	32,3
DIVORCIADO(A) OU DESQUITADO(A) OU SEPARADO(A) JUDICIALMENTE	1.383.855	12,5	5,2	9.676.671	5,3	11.060.526	5,3
VIÚVO(A)	692.707	6,7	2,6	9.666.423	5,3	10.359.130	4,9
NÃO APLICÁVEL	3.153.484	12,0	11,8	23.178.839	12,7	26.332.323	12,6
REGIÃO							
NORTE	1.503.225	8,3	5,6	16.621.525	9,1	18.124.750	8,6
NORDESTE	5.172.522	9,1	19,4	51.777.569	28,3	56.950.091	27,2
SUDESTE	13.833.821	15,7	51,9	74.553.522	40,8	88.387.343	42,2
SUL	3.911.425	13,1	14,7	26.031.147	14,2	29.942.572	14,3
CENTRO-OESTE	2.254.963	13,9	8,5	13.929.888	7,6	16.184.851	7,7
TIPO SITUAÇÃO CENSITÁRIA							
URBANO	25.730.021	14,4	96,5	153.301.581	83,8	179.031.602	85,4
RURAL	945.935	3,1	3,5	29.612.070	16,2	30.558.005	14,6
TIPO DO DOMICÍLIO							
CASA	20.047.524	10,8	75,2	165.267.210	90,4	185.314.734	88,4
APARTAMENTO	6.614.731	27,5	24,8	17.428.740	9,5	24.043.471	11,5
HABITAÇÃO EM CASA DE CÔMODOS, CORTIÇO OU CABEÇA DE PORCO	13.700	5,9	0,1	217.701	0,1	231.402	0,1

Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS.

Observa-se na tabela 1 a taxa de cobertura por plano de saúde (ou seja, pode-se entender como a cada 100 brasileiros em determinada categoria, quantos possuem plano de saúde odontológico). Em 2019, essa taxa foi de 13% para a população geral. No entanto, destaca-se que esse percentual foi maior entre os com ensino superior completo ou incompleto (27%) e médio completo ou incompleto (14%); renda *per capita* de mais de 5 s.m. (33%), de 3 até 5 s.m. (29%), de 2 até 3 s.m. (25%) e de 1 até 2 s.m. (16%); brancos (15%); adultos com 30 a 39 anos de idade (17%) e 40 a 49 anos (15%); casados (16%); e residentes em meio urbano (14%) e em apartamentos (28% - gráfico 1).

GRÁFICO 1. TAXA DE COBERTURA DOS PLANOS DE SAÚDE DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA SEGUNDO VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.



Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS. Nota: ¹ ensino (completo ou incompleto) e ² Divorciado(a) ou desquitado(a) ou separado(a) judicialmente.

Dos 26,7 milhões de vinculados a planos odontológicos, 22,1 milhões tinham 14 anos ou mais de idade – esta é a parcela de beneficiários considerada em idade de trabalhar⁷. Desse total, 74% disseram estar na força de trabalho (desses, 95% estavam ocupados) e 26% disseram estar fora da força de trabalho (tabela 3). Entre os ocupados, a taxa de cobertura foi de 16%.

⁷ Segundo glossário da PNS 2019, a pessoa em idade de trabalhar é o indivíduo de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

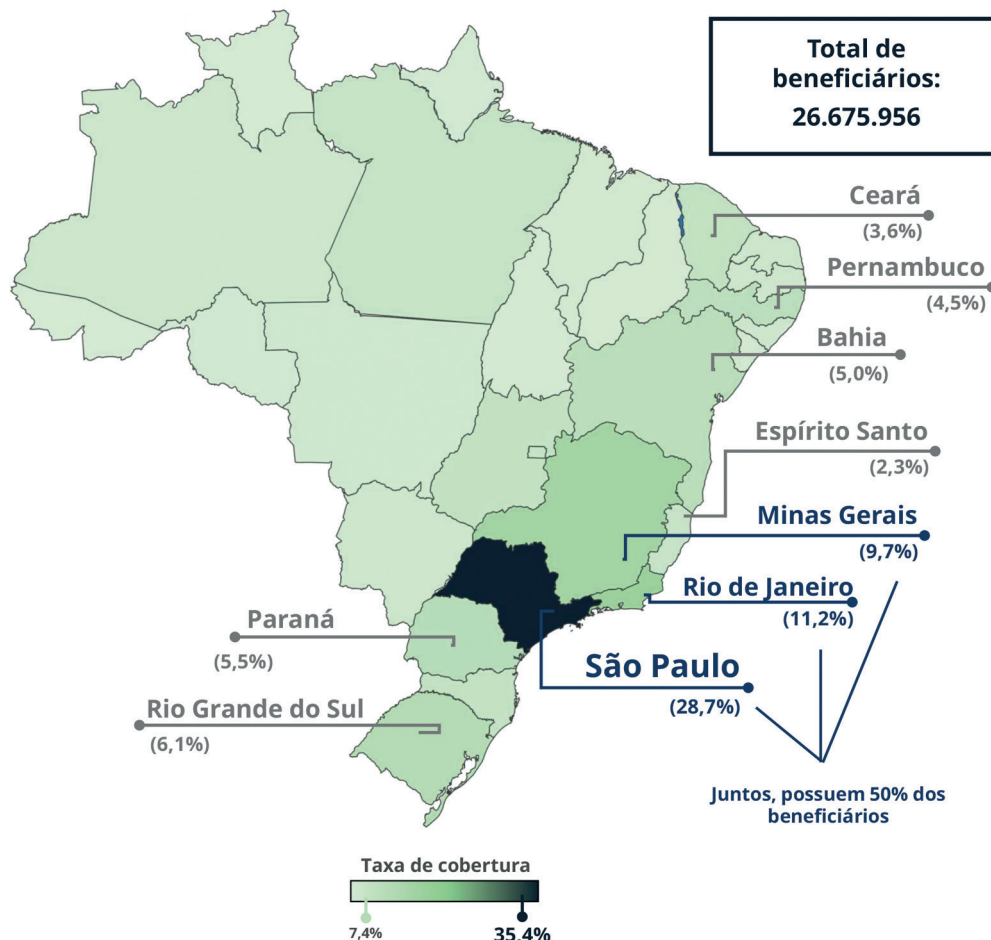
TABELA 3. NÚMERO, TAXA DE COBERTURA E PROPORÇÃO DE PESSOAS COM E SEM PLANO DE SAÚDE DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA, COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 14 ANOS, SEGUNDO FORÇA DE TRABALHO. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.

VARIÁVEIS	COM PLANO DE SAÚDE ODONTOLÓGICO			SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	TAXA DE COBERTURA (%)	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
TOTAL	22.080.752	12,9	100,0	149.495.709	100,0	171.576.461	100,00
FORÇA DE TRABALHO							
NA FORÇA DE TRABALHO	16.391.008	15,3	74,2	91.074.174	60,9	107.465.182	62,6
OCUPADA	15.650.987	16,0	95,5*	82.075.428	90,1*	97.726.415	90,9*
DESOCUPADA	740.020	7,6	4,5*	8.998.746	9,9*	9.738.767	9,1*
FORA DA FORÇA DE TRABALHO	5.689.744	8,9	25,8	58.421.535	39,1	64.111.279	37,4

Nota: * Percentual em relação ao total na força de trabalho. Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS.

A proporção de beneficiários odontológicos no Estado de São Paulo é significativa. Sozinho, o Estado de SP possui quase um terço (29%) dos vínculos, seguido do RJ (11%) e MG (10%). Juntos, esses três Estados possuem metade do total de beneficiários do Brasil (infográfico 2).

INFOGRÁFICO 2. NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS VINCULADOS A PLANOS DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA E PROPORÇÃO PERCENTUAL SEGUNDO UNIDADE DA FEDERAÇÃO. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.

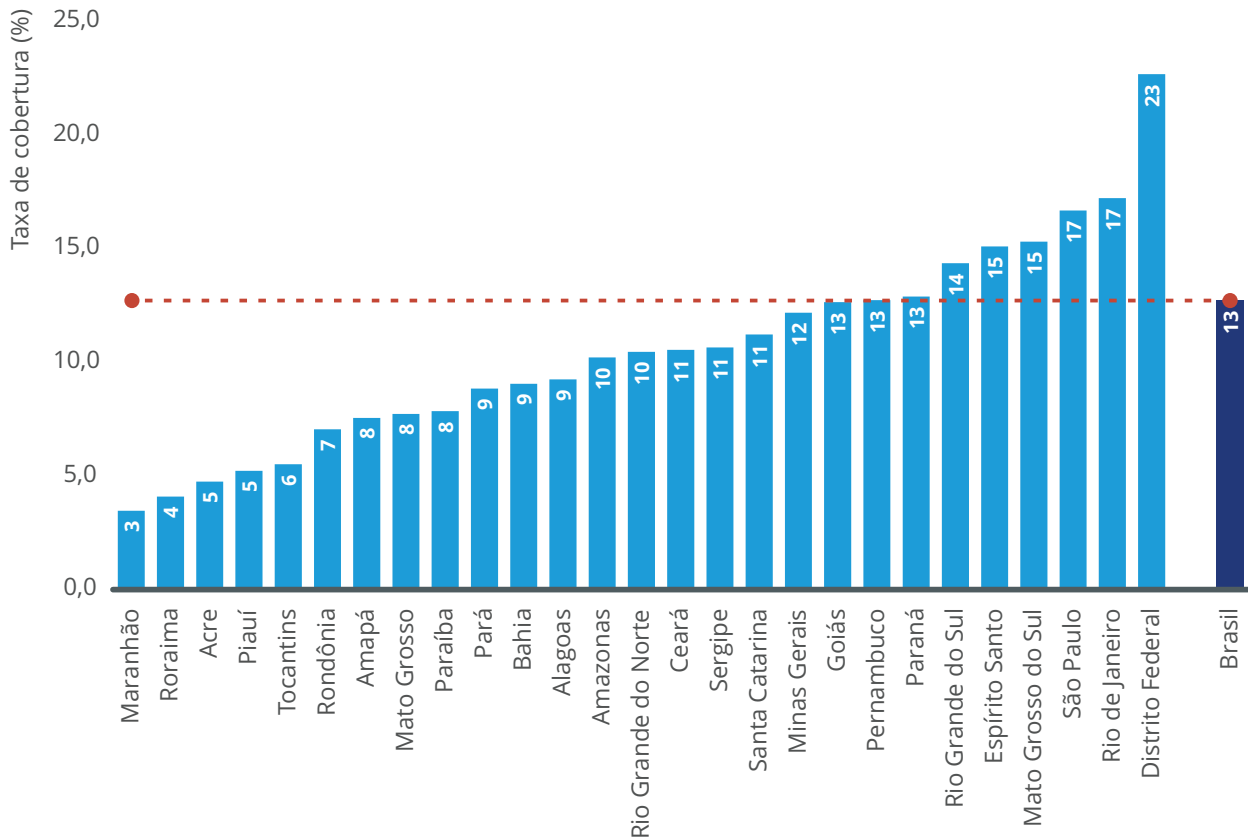


	NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	PROPORÇÃO (%)
SÃO PAULO	7.669.308	28,7
RIO DE JANEIRO	2.976.695	11,2
MINAS GERAIS	2.580.868	9,7
RIO GRANDE DO SUL	1.632.810	6,1
PARANÁ	1.474.747	5,5
BAHIA	1.345.916	5,0
PERNAMBUCO	1.211.165	4,5
CEARÁ	964.207	3,6
GOIÁS	889.645	3,3
SANTA CATARINA	803.868	3,0
PARÁ	758.142	2,8
DISTRITO FEDERAL	684.269	2,6
ESPÍRITO SANTO	606.949	2,3
MATO GROSSO DO SUL	415.465	1,6
AMAZONAS	407.633	1,5
RIO GRANDE DO NORTE	367.370	1,4
PARAÍBA	314.070	1,2
ALAGOAS	308.537	1,2
MATO GROSSO	265.585	1,0
SERGIPE	245.182	0,9
MARANHÃO	244.825	0,9
PIAUÍ	171.250	0,6
RONDÔNIA	124.748	0,5
TOCANTINS	86.203	0,3
AMAPÁ	63.372	0,2
ACRE	41.200	0,2
RORAIMA	21.927	0,1
BRASIL	26.675.956	100,0

Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS.

A maior taxa de cobertura estava no Distrito Federal. Na capital brasileira, a cada quatro brasileiros, um tinha plano de saúde (taxa de cobertura = 23%). Em SP e RJ, essa proporção era de um beneficiário a cada cinco residentes desses Estados (17%). As menores taxas estavam no PI (5%), AC (5%) e RR (4% - gráfico 2).

GRÁFICO 2. TAXA DE COBERTURA DOS PLANOS DE SAÚDE DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.



Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS.

A frequência de idas ao dentista foi maior entre os que possuem plano odontológico. Três em cada quatro beneficiários (74%) disseram que foram ao dentista nos últimos 12 meses. Já entre os que não possuem plano, apenas 46% disseram que consultaram o profissional no último ano. Destaca-se que 3% dos beneficiários e 8% dos não beneficiários nunca foram ao dentista, o que totaliza cerca de 16,2 milhões de brasileiros (tabela 4).

A percepção de um bom estado de saúde foi maior entre os beneficiários em comparação com os não beneficiários. Entre os que possuem planos odontológicos, 85% disseram estar entre bom e muito bom, 14% regular e 2% ruim ou muito ruim. Já entre os que não possuem plano, 71% responderam estar entre bom e muito bom, 24% regular e 5% ruim ou muito ruim (tabela 4).

TABELA 4. NÚMERO E PROPORÇÃO DE PESSOAS COM E SEM PLANO DE SAÚDE DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA SEGUNDO TEMPO APÓS A ÚLTIMA CONSULTA A UM DENTISTA E AVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019. BRASIL, 2019.

	COM PLANO DE SAÚDE ODONTOLÓGICO		SEM PLANO DE SAÚDE		POPULAÇÃO	
	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)	N	PROPORÇÃO (%)
TOTAL	26.675.956	100,0	182.913.651	100,0	209.589.607	100,00
QUANDO CONSULTOU UM DENTISTA PELA ÚLTIMA VEZ						
ATÉ 1 ANO	19.671.919	73,7	83.903.575	45,9	103.575.494	49,4
MAIS DE 1 ANO A 2 ANOS	3.484.883	13,1	30.129.456	16,5	33.614.339	16,0
MAIS DE 2 ANOS A 3 ANOS	1.033.628	3,9	14.156.166	7,7	15.189.794	7,2
MAIS DE 3 ANOS	1.590.682	6,0	39.392.695	21,5	40.983.377	19,6
NUNCA FOI AO DENTISTA	894.845	3,4	15.331.759	8,4	16.226.603	8
DE UM MODO GERAL, COMO É O SEU ESTADO DE SAÚDE						
MUITO BOM	7.447.123	27,9	30.072.174	16,4	37.519.297	17,9
BOM	15.112.677	56,7	100.371.705	54,9	115.484.382	55,1
REGULAR	3.619.336	13,6	43.201.334	23,6	46.820.670	22,3
RUIM	396.035	1,5	7.406.160	4,0	7.802.194	3,7
MUITO RUIM	100.786	0,4	1.862.278	1,0	1.963.064	0,9

Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS.

DISCUSSÃO

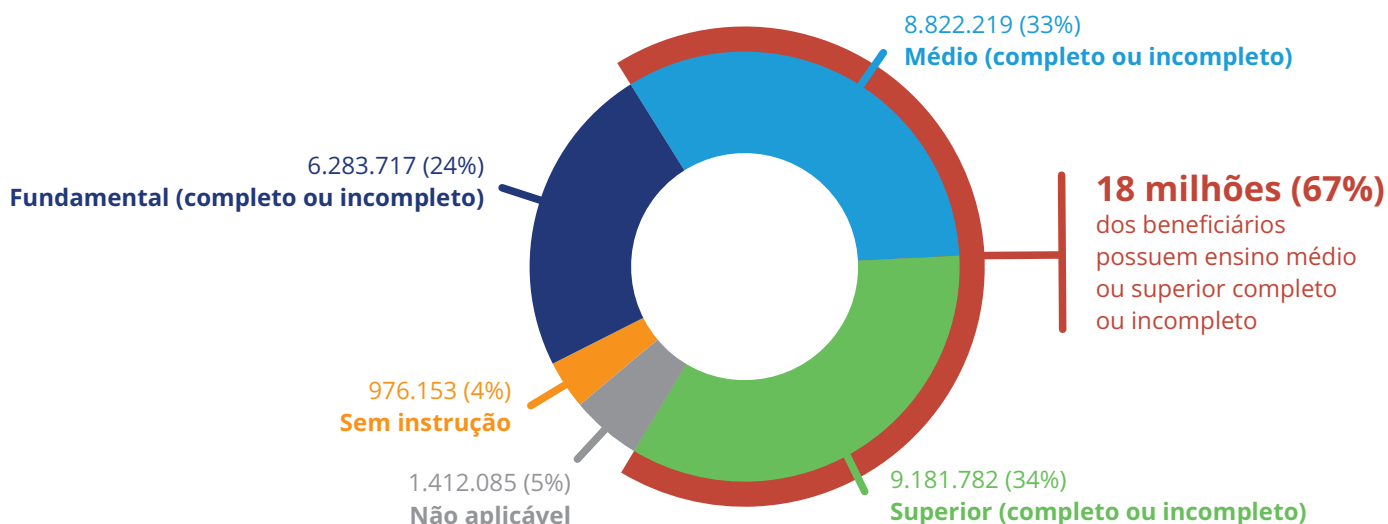
Os resultados do presente estudo mostraram que em 2019, 26,7 milhões de brasileiros (ou 13% da população) tinham um plano de saúde de assistência odontológica e 183,0 milhões (87%) não tinham acesso à odontologia suplementar.

Proporcionalmente, destacou-se que entre os beneficiários: o sexo feminino apresentou percentual superior (52%) em comparação com o masculino (48%); mais da metade (64%) eram adultos entre 20 e 59 anos de idade, seguido

dos jovens de 0 a 19 anos (25%) e idosos com 60 anos ou mais (10%); metade dos beneficiários (53%) se autodeclararam como brancos; quase um terço (29%) estavam no Estado de São Paulo.

Verificou-se também que quanto mais escolarizado, maior foi a taxa de cobertura. Dos brasileiros que possuem ensino superior (completo ou incompleto), 27% possuíam o benefício e dos que tinham ensino médio (completo ou incompleto), 14% (gráfico 1). A categoria mais escolarizada representava 34% do total de vínculos (ou seja, 1 a cada 3 beneficiários tinham o ensino superior completo – gráfico 3).

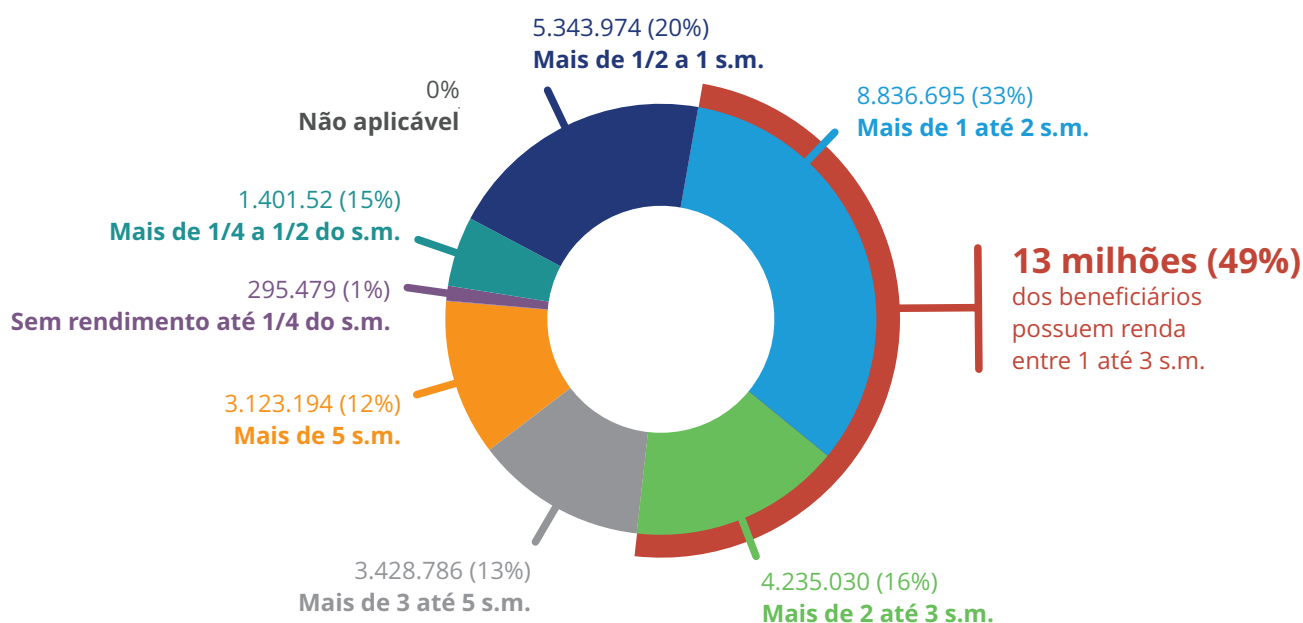
GRÁFICO 3. NÚMERO E PROPORÇÃO (%) BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA SEGUNDO ESCOLARIDADE. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.



Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS

Observou-se também que quanto maior a renda, maior foi a taxa de cobertura. Um a cada três brasileiros que disseram ganhar acima de 5 s.m. (> R\$ 4.990,00) possuía o benefício odontológico (tx. cobertura = 33%). Essa taxa foi de 29% entre os que disseram ganhar entre 3 s.m. (R\$ 2.994) até 5 s.m. (gráfico 1). Proporcionalmente, metade (49%) dos beneficiários tinham rendimentos entre 1s.m. (R\$ 998) até 3 s.m. (R\$ 2.994) e um quarto (25%) acima de 3 s.m. (gráfico 4); Infográfico 3. Proporção da posse de plano de saúde segundo ocupação (cargo ou função) no trabalho, categoria de trabalho do respondente e principal atividade desse negócio/empresa (em indivíduos com 14 anos ou mais de idade). Pesquisa Nacional de Saúde. Brasil, 2019.

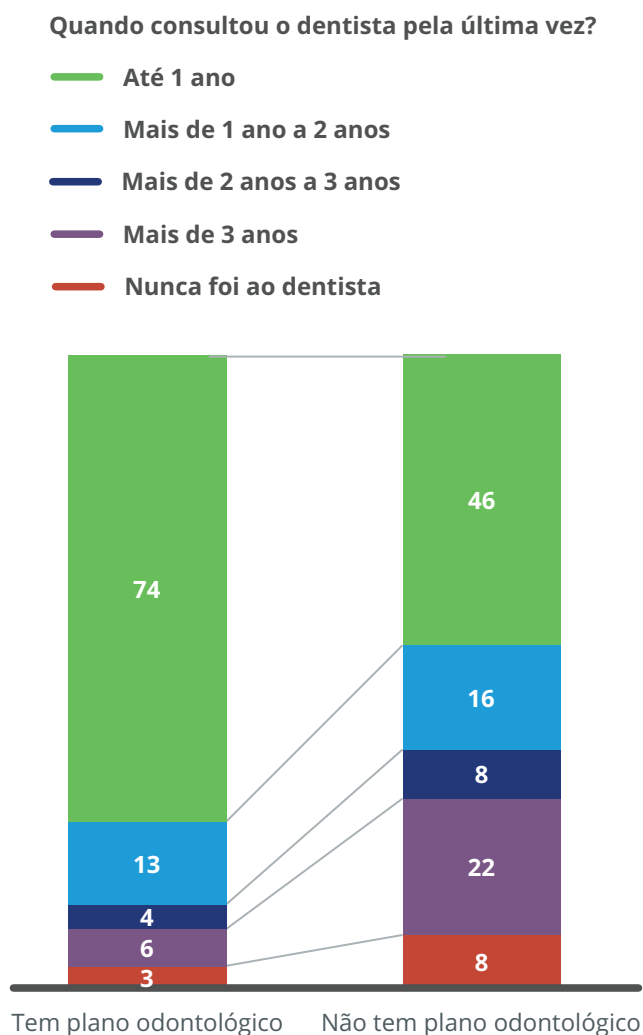
GRÁFICO 4. NÚMERO E PROPORÇÃO (%) BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA SEGUNDO RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.



Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS

Destacou-se que a proporção de beneficiários que consultaram o dentista pela menos uma vez no último ano foi quase o dobro (74%) dos não beneficiários (46%). Parcela importante dos não beneficiários não consulta o dentista há mais de três anos (22%). Ressaltou-se também que 3% dos beneficiários (n= 895 mil) e 8% dos não beneficiários (n= 15,3 milhões) nunca foram ao dentista. Assim, indaga-se o motivo de 16 milhões de brasileiros nunca terem ido ao dentista, sendo que estes possuem acesso via SUS, planos de saúde ou desembolso do próprio bolso. Entende-se que uma das melhores formas de cuidar da saúde é prevenir que doenças bucais aconteçam ou se agravem – assim, a lógica seria ir ao dentista com certa frequência para buscar a prevenção, e não apenas para tratamento.

GRÁFICO 5. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM E SEM PLANO DE SAÚDE DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA SEGUNDO TEMPO APÓS A ÚLTIMA VISITA AO DENTISTA. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.



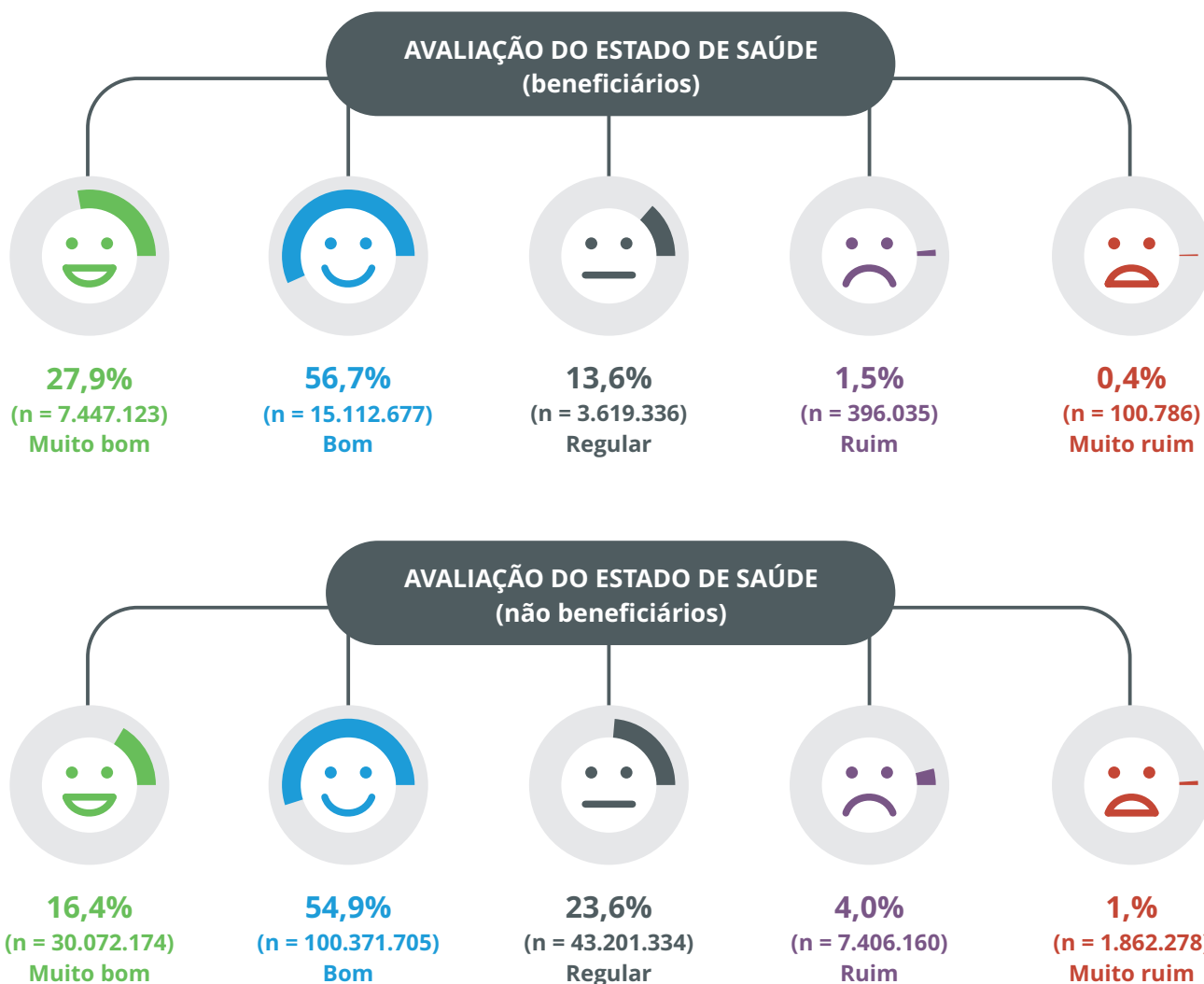
Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS.

O IESS realizou um webinar sobre o papel da odontologia na gestão de saúde⁸, que deu luz a necessidade de se entender que a saúde bucal também está relacionada a diversas funções do organismo, seja para o bem-estar e autoconfiança, seja na prevenção e identificação de doenças. Destacou-se que os programas de promoção de saúde devem envolver práticas integrativas de Medicina e Odontologia, pois o dentista pode ser o primeiro profissional da saúde a correlacionar lesões bucais com sinais e sintomas sistêmicos, o ambiente de trabalho, falta de nutrientes, problemas coronarianos, diabetes e outras condições. Entende-se então, que a conscientização, adesão a programas de promoção de saúde bucal e o acesso são pontos que ainda precisam ser mais bem trabalhados.

Acredita-se que um dos fatores que talvez possam influenciar no estado de saúde da população é essa periodicidade de consultas ao dentista. Acima, verificou-se que três a cada quatro beneficiários foi ao dentista em até 1 ano e essa relação foi de dois a cada quatro entre os não beneficiários. Ao relacionar com a percepção de um bom estado de saúde, observou-se que entre os que possuem planos odontológicos, 85% disseram que sua saúde estava boa ou muito boa e 2%, ruim ou muito ruim. Já entre os que não possuem plano, essa proporção foi de 71% e 5% (infográfico 3).

⁸ Disponível em: <https://iess.org.br/?p=blog&id=1259>

INFOGRÁFICO 3. PROPORÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM PLANO DE SAÚDE DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA SEGUNDO AUTOAVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. BRASIL, 2019.



Fonte: PNS 2019. Elaboração: IESS.

Sobre a quantidade de beneficiários, traz-se a discussão as informações divulgadas pela ANS. Entre 2000 e 2020, o número de beneficiários vinculados a planos exclusivamente odontológicos aumentou mais de 10 vezes - passou de 2 milhões para a marca histórica de 26 milhões em 2020⁹. Esse aumento foi superior ao dos planos de assistência médico-hospitalar (que não chegou a duplicar, passou de 31 milhões para 47 milhões).

Os pilares que justificam o crescimento desse setor, principalmente nos últimos anos, são: a ampliação do benefício odontológico aos beneficiários de empresas de pequeno e médio porte

(antes, centralizadas em grandes corporações); manutenção da satisfação, recomendação, intenção de continuar no plano (identificadas na Pesquisa IESS 2019¹⁰); ampliação da rede de atendimento; aumento do interesse de corretores e consultorias de benefícios; e valor da mensalidade dos planos odontológicos, que é inferior e mais atrativa se comparada à dos planos médico-hospitalares, e conseqüentemente permite às famílias e empresas a aderirem a esses produtos com mais facilidade e com menos impacto nos seus orçamentos.

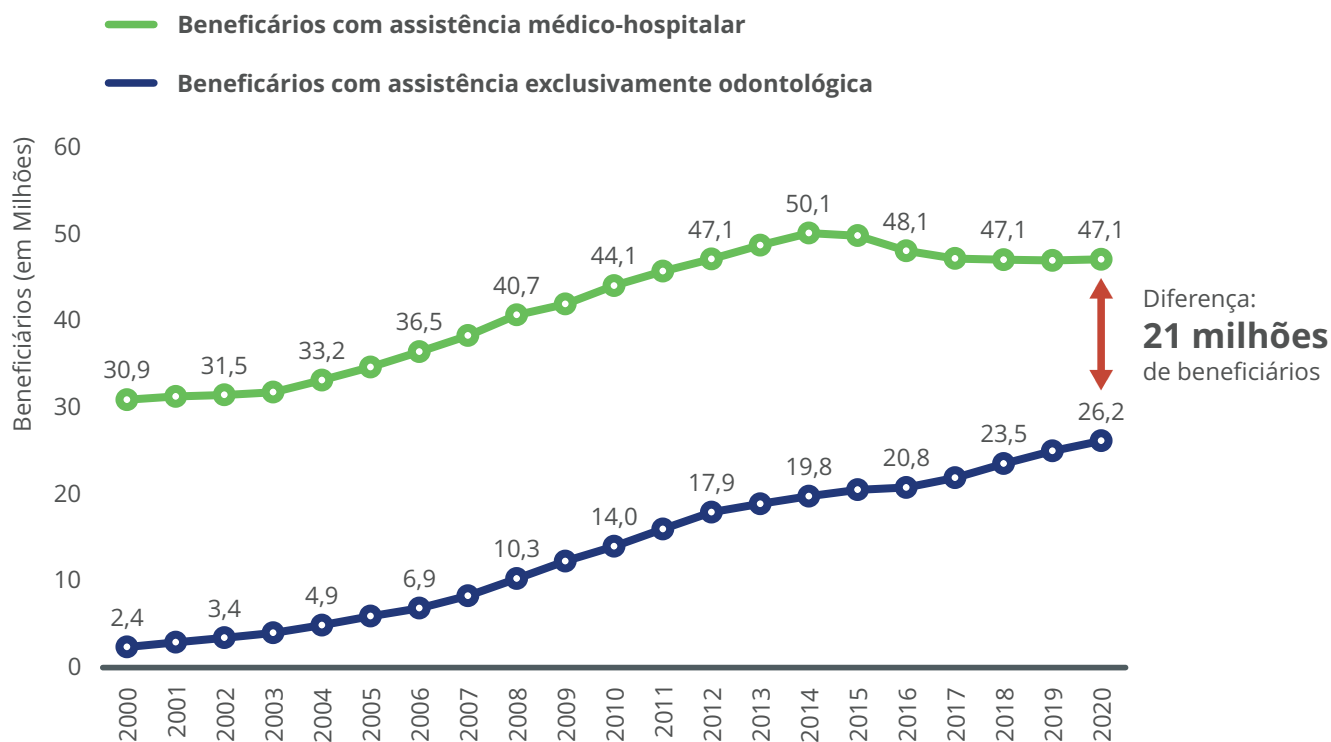
Mesmo com crescimento elevado, os planos de assistência médica ainda possuem quase o dobro do número de vínculos de planos odontológicos (diferença de 21 milhões), o que indica

9 O número de beneficiários estimado pela PNS 2019 é superior ao declarado pela ANS pois a Agência não inclui os beneficiários vinculados a planos de saúde de órgãos da administração pública direta, fundacional e autárquica (pois não estão sob a regulamentação da ANS).

10 Disponível em: https://iess.org.br/?p=publicacoes&id=1021&id_tipo=15

que ainda há muito espaço para crescimento do número de beneficiários odontológicos nos próximos anos (gráfico 6). O constante mapeamento do perfil sociodemográfico destes vinculados é importante para orientar e planejar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças bucais.

GRÁFICO 6. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR E EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO. BRASIL, 2000 A 2020.



Fonte: SIB/ANS/MS - 01/2021. Elaboração: IESS.

CONCLUSÃO

A Pesquisa Nacional de Saúde traz informações de base populacional e permitiu mapear o perfil sociodemográfico dos beneficiários de planos de saúde de assistência odontológica. Espera-se que futuramente, com a posse desses dados, este estudo contribua com outras análises e instigue inferências, projeções e hipóteses sobre o segmento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/>

[sociais/saude/9160-pesquisa-nacional-de-saude.html?=&t=o-que-e](https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisa-nacional-de-saude.html?=&t=o-que-e) .

BRASIL. IBGE. Pesquisa nacional de saúde: 2019: informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde: Brasil, grandes regiões e unidades da federação/ IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro. 2020.

BRASIL. IBGE. Classificação de ocupações para pesquisas domiciliares - COD 2010. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/metodologia/anexos/anexo_7_ocupacao_cod.pdf .

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Informações em Saúde Suplementar. Dados disponíveis em: < <http://www.ans.gov.br/anstabnet/> > .

IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br